

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere ao psicólogo hospitalar, à sua atuação e ao seu trabalho em equipe interprofissional, julgue os itens a seguir.

- 41 Um dos objetivos fundamentais do trabalho do psicólogo hospitalar consiste na minimização do sofrimento do paciente que decorra da hospitalização.
- 42 A atuação do psicólogo hospitalar deve-se limitar ao motivo da hospitalização ante a particularidade do *setting* terapêutico.
- 43 A inserção do psicólogo hospitalar na equipe de profissionais de saúde pode ser crucial para o êxito da abordagem e do tratamento do paciente.
- 44 A atuação do psicólogo em contexto hospitalar deverá ser pautada nos princípios e limites institucionais.
- 45 Dentro da instituição hospitalar, um paciente pode recusar atendimento psicológico apesar da indicação ou do encaminhamento médico.

Julgue os itens seguintes, acerca das relações humanas e do trabalho do psicólogo no âmbito interdisciplinar.

- 46 O trabalho no coletivo encontra alguns obstáculos, como a presença do individualismo e do protecionismo, fortes elementos de desagregação da equipe.
- 47 Visões compartilhadas são frutos de interações de visões individuais.
- 48 O corporativismo e a coesão são pontos necessários para a construção da visão compartilhada.
- 49 O relacionamento interpessoal está associado à capacidade do indivíduo de dar flexibilidade a seus modelos mentais e buscar novas maneiras de executar seus domínios pessoais.
- 50 Para alcançar um desempenho eficaz em equipe interdisciplinar, além do talento individual, o psicólogo deve ter aptidão para a troca de experiências, para o diálogo e para o emprego dessas habilidades na prática profissional.

A respeito da dependência química e da sua prevenção, julgue os próximos itens.

- 51 A dependência química é um fenômeno complexo e sistêmico, resultante da interação de múltiplos fatores.
- 52 A escola possui papel preponderante no tratamento do dependente químico, em especial do usuário que já tenha passado por internações e seja reincidente.
- 53 Na configuração clínica da dependência do álcool, há que se avaliar a influência de fatores entre os quais se encontram a cultura e a personalidade do dependente.
- 54 Na visão sistêmica da educação para a saúde e a prevenção, o jovem, em vez de ser visto como delinquente, deve ser percebido como protagonista e agente de mudanças.
- 55 Sob a perspectiva sistêmica, a dependência restringe-se a três tipos: dependência de efeito, relacional-afetiva e de crenças.

Ainda com relação à dependência química e à sua prevenção, bem como ao seu tratamento, julgue os itens que se seguem.

- 56 A síndrome de abstinência de álcool é caracterizada por sintomas físicos decorrentes da interrupção do uso dessa substância.
- 57 Os efeitos psíquicos provocados pela diminuição do uso do álcool ou de outras drogas caracterizam a síndrome da saliência do comportamento de uso.
- 58 O manejo de contingência é uma proposta de tratamento baseada na teoria do condicionamento respondente.
- 59 O tratamento por reforçamento comunitário limita-se a intervenções destinadas à prevenção ao uso do álcool.
- 60 Para os adeptos da terapia motivacional sistêmica, a dependência química afeta não apenas o indivíduo, mas toda a sua rede familiar, razão por que essa terapia propõe que o tratamento destinado ao paciente se estenda à família deste.

Joana, de três anos de idade, acompanhada da mãe, foi submetida a uma avaliação médica. Durante o procedimento, o pediatra responsável, ao conversar com a mãe, desconfiou de maus-tratos e histórico de violência contra a criança. Por essa razão, o médico tomou as medidas cabíveis junto aos órgãos responsáveis, o que acarretou a instauração de processo judicial no qual o juiz buscou avaliar, essencialmente, a condição psicológica da criança, o regime de guarda, a existência de maus-tratos e seus possíveis efeitos. Assim, ele requereu que fosse realizada avaliação psicológica do caso, enfocando, entre outros aspectos, a condição psicológica da mãe e do pai nos cuidados com a criança, tendo em vista que a mãe, em depoimento, havia alegado suspeitar de prática de maus-tratos na criança pelo pai, que tem a guarda unilateral de Joana em razão de necessidades da mãe de internação e submissão a tratamento de depressão pós-parto.

Com referência a essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 61 Para atender à determinação judicial, o psicólogo poderá utilizar os mesmos métodos de investigação da esfera clínica.
- 62 Por se tratar de um trabalho na esfera jurídica, o psicólogo deverá deixar para segundo plano os aspectos clínicos e o diagnóstico de Joana.
- 63 Ao final da avaliação, o documento produzido deverá prezar pela exatidão das informações, levando em consideração não apenas Joana e seus pais, mas todas as fontes consideradas relevantes e significativas para o caso, tais como professores, pessoas próximas ou outras que sejam referência para a criança.
- 64 Ao longo do processo avaliativo, o psicólogo demandado poderá, a pedido do juiz, expedir declaração ou parecer psicológico, pois ambos são documentos decorrentes da avaliação psicológica.
- 65 O psicólogo responsável pela avaliação deverá responder aos quesitos de maneira convincente, esclarecendo qual decisão deverá ser tomada no caso de Joana.

Julgue os itens subsecutivos, concernentes à entrevista psicológica.

- 66 A entrevista inicial é fundamental para o diagnóstico e o tratamento em saúde mental.
- 67 A duração e a quantidade de entrevistas iniciais podem variar de acordo com a situação institucional e com a complexidade do caso.
- 68 A transferência é um conceito psicanalítico freudiano que compreende as atitudes e os sentimentos inconscientes do paciente para com o médico e vice-versa.
- 69 O *insight* é um fenômeno categorial que pode estar comprometido em alguns quadros psicopatológicos.
- 70 A partir da entrevista inicial, o caso deverá ser registrado em relato, no qual deve ser apresentada, em linguagem técnica e fundamentada em bibliografia recente, uma compreensão objetiva do quadro, que possa ser útil na intervenção interdisciplinar e na construção do plano de tratamento.

Julgue os itens a seguir, acerca do trabalho do psicólogo na área de psicologia da saúde, no contexto hospitalar.

- 71 Os conhecimentos que o psicólogo utiliza na sua atuação em hospitais incluem conteúdos da psicopatologia, fisiologia, neurociência, psicologia social e abordagens comportamentais e cognitivas.
- 72 A teoria sistêmica do comportamento não é mais utilizada no trabalho de psicologia da saúde porque é fundamentada no modelo biomédico.
- 73 O trabalho do psicólogo junto a portadores de doenças crônicas inclui cuidados preventivos nos níveis secundário e terciário de assistência.
- 74 A prevenção de doenças e a promoção da saúde em pediatria devem acontecer desde o nascimento da criança, usando-se as premissas da psicoeducação para treinar pais e cuidadores no manejo dos diferentes aspectos ambientais e comportamentais da criança, conforme a realidade de cada família.
- 75 De acordo com o modelo da diátese, a única condição para que um estímulo ambiental atue como estressor sobre um organismo favorecendo o seu adoecimento é que o indivíduo exposto faça uma avaliação de incapacidade de manejo desse fator de precipitação.

Considerando o trabalho do psicólogo em programa hospitalar que assiste pessoas portadoras de doenças crônicas, julgue os itens seguintes.

- 76 A história de vida atual do doente coronariano deve ser investigada em termos de situações vivenciadas e respostas emocionais, pois condições psicológicas como frustração e depressão podem aumentar significativamente o risco de isquemia.
- 77 Participantes de um programa de psicocardiologia que apresentam perda de memória e fala confusa devem ser tratados como portadores de outras condições, como a doença de Alzheimer, pois os sintomas referidos são incompatíveis com as consequências comportamentais de doenças cardiovasculares.
- 78 A intervenção junto ao portador de cardiopatias deve incluir informações acerca de fatores de risco controláveis para o adoecimento, como o tabagismo, que, embora não favoreça a ocorrência de ataques cardíacos ou acidente vascular cerebral, pode aumentar a chance de morte se essas condições acontecerem.

- 79 Se o psicólogo, ao assistir um paciente internado, reconhecer características de personalidade tipo A, ou pelo menos hostilidade considerada alta, ele deve incluir avaliação e intervenção sobre essas condições, pois elas aumentam o risco de morte entre doentes crônicos.
- 80 Fatores psicossociais devem ser considerados no tratamento interdisciplinar da dor de idosos e mulheres, mas não de crianças em idade escolar, para as quais esses fatores não influenciam na percepção da dor.

Com relação aos programas psicológicos de prevenção e tratamento em saúde mental, julgue os itens que se seguem.

- 81 Por questões éticas, o psicólogo que atua em programas ambulatoriais deve trabalhar de modo individual ou, se trabalhar em equipe, ela deve ser composta apenas por outros profissionais da psicologia.
- 82 Um aspecto negativo da assistência ambulatorial em saúde mental, nos modelos atuais, é que ela evita internações, as quais, de acordo com o modelo biopsicossocial, seriam mais abrangentes, eficazes e humanizadas para o paciente do que o serviço ambulatorial.
- 83 No serviço ambulatorial que atua conforme o modelo biopsicossocial de saúde, tanto o usuário quanto seus familiares são convidados a participar da elaboração do projeto terapêutico.
- 84 Os programas de saúde conduzidos de acordo com as normas atuais utilizam técnicas e recursos voltados aos aspectos psicossociais do indivíduo, valorizando e incentivando mais a sua autonomia no contexto de vida pessoal do que a redução de sintomas e administração medicamentosa de crises.
- 85 Com relação ao atendimento grupal, deve ser considerado que, sendo o grupo aberto ou fechado, ele é preferível se comparado ao atendimento individual porque viabiliza a assistência a um maior número de pessoas.

Considerando a assistência em saúde mental, julgue os próximos itens.

- 86 No grupo terapêutico, as experiências pessoais entre os presentes são compartilhadas e discutidas, a partir da percepção de cada um, o que em geral favorece a elaboração adequada de uma proposta terapêutica compatível com as demandas apresentadas.
- 87 No trabalho em grupo, o projeto terapêutico a ser desenvolvido inclui o cuidado no seguimento de princípios básicos aplicados a todos os participantes, por isso a contemplação de singularidades individuais fica fora da proposta.
- 88 A informação acerca do diagnóstico, da evolução típica e do prognóstico para a condição clínica do paciente costuma ser ansiogênica, devendo, por isso, ser restrita à equipe, e não informada nem discutida com o indivíduo, que deve apenas aderir às orientações e atividades propostas pelo grupo terapêutico.
- 89 Nesse tipo de assistência, o vínculo entre o profissional e o paciente é considerado um processo relevante, mediado pela confiança mútua, que estreita a relação entre as pessoas envolvidas.
- 90 O acolhimento, que deve acontecer sempre, consiste na aceitação do indivíduo, em seu sofrimento e com seus problemas, por parte do profissional ou da equipe do serviço, sendo possível a exceção quando existe discordância entre a demanda do sujeito e a proposta terapêutica oferecida pela equipe.

Julgue os itens subsequentes, com relação aos cuidados e procedimentos reconhecidos como necessários ao planejamento e programação de serviços grupais para assistência a portadores de transtornos mentais.

Espaço livre

- 91 Cada grupo deve ser prioritariamente focado em uma condição clínica específica como, por exemplo, grupos formados exclusivamente por portadores de esquizofrenia ou de depressão.
- 92 Inicialmente, a proposta e objetivos de um novo grupo deve partir do interesse e formação dos profissionais envolvidos e, ao longo dos atendimentos, pequenos ajustes podem ser implementados de acordo com as necessidades e demanda dos participantes.
- 93 O método adotado para o funcionamento de grupos com um mesmo objetivo pode variar conforme os recursos disponíveis e o referencial teórico do profissional coordenador.
- 94 Cuidadores e familiares que participam dos grupos informativos recebem informações profissionais acerca dos sintomas, tratamento e modos de lidar com o paciente e podem, em alguns grupos, participar ativamente da atividade contribuindo com sua experiência na discussão em foco.
- 95 Durante as atividades de um grupo vivencial, a realidade, o sofrimento e as necessidades dos participantes são vivenciados e, com essa experiência, os componentes do grupo aprendem a pedir aquilo de que necessitam, a tratar conflitos, respeitar o outro e lidar com o próprio sofrimento com a colaboração de pares que vivem e expressam dificuldades diversas.

Considerando a necessidade de monitoramento e avaliação do trabalho realizado nos serviços de saúde, julgue os itens a seguir, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

- 96 A produção da informação estratégica no âmbito do monitoramento e avaliação é fator de estresse e desmotivação para o trabalhador.
- 97 Entre os itens que são objeto de avaliação do desempenho técnico, estão o relacionamento do profissional com o paciente e a aplicação da tecnologia médica.
- 98 A avaliação do resultado utiliza múltiplas medidas, que incluem a avaliação de saúde física, os inventários de saúde mental e o efeito da doença sobre o comportamento da pessoa assistida.
- 99 A avaliação situacional, que confirma ou corrige as ações em saúde, só é necessária nos casos em que não é feito o monitoramento sistemático e contínuo das informações relevantes ao processo de planejamento.
- 100 Um indicador é a medida que resulta do processo de avaliação e que informa a satisfação subjetiva do usuário com o serviço recebido.